

Nota de repúdio às ações golpistas praticadas por bolsonaristas

QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2023



O Comitê Central de Mobilização de Trabalhadores e Estudantes da Região dos Inconfidentes, formado por coletivos populares, sindicatos, movimentos estudantis, associações de bairro, movimentos de mulheres e sociedade civil organizada, vem a público demonstrar seu repúdio absoluto aos atos golpistas, terroristas, violentos e, por consequência, antidemocráticos ocorridos no último domingo Brasília-DF. Bolsonaristas, que insistem em não aceitar a vitória do presidente Lula, influenciados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, e pedindo criminosamente uma intervenção militar, invadiram os prédios dos três poderes, depredaram, vandalizaram e saquearam as instalações públicas que representam a democracia brasileira. Os criminosos também agrediram covardemente profissionais da imprensa que faziam a cobertura das ações.

Esta moção de repúdio se estende ao cidadão e ex-candidato à prefeitura de Ouro Preto, Antônio Clésio Ferreira, que participou ativamente das ações golpistas bolsonaristas que vandalizaram os prédios dos três poderes da República e conspiraram contra as Instituições, no último domingo (08). Vale ressaltar que o mesmo compartilhou vídeos durante o atentado que exigia a intervenção militar e, consequentemente, a derrubada da democracia brasileira. A imagem de Clésio nos atos circulou em diversos grupos, sites de notícias e páginas nas redes sociais com o objetivo de identificá-lo para, assim, responsabilizá-lo e denunciá-lo à Polícia Federal.

O Comitê lembra que a associação do município de Ouro Preto a este cidadão envergonha as instituições locais, bem como os seus moradores. Uma cidade patrimônio mundial da humanidade, berço da liberdade brasileira, não pode se vincular à destruição do patrimônio público, à violência, ao terrorismo e ao golpe de estado praticado pelo bolsonarismo e defendido

por Clésio. Dessa forma, solicita-se, também, que a Câmara de Vereadores de Ouro Preto retire o título de Cidadão Honorário concedido ao mesmo em 12/12/2012.

Na ocasião, o Comitê reforça seu apoio irrestrito à legitimidade e ações de enfrentamento do Presidente Lula que, diante da omissão das Forças de Segurança, decretou intervenção federal nas polícias do Distrito Federal, bem como às determinações do ministro Alexandre de Moraes que determinou a prisão do ex-comandante da PM do DF e do ex-secretário de segurança pública do DF e ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Anderson Torres. É urgente que os responsáveis, apoiadores, executores e financiadores dos atos contra a democracia sejam investigados e punidos com o rigor da lei.

O Estado brasileiro e as suas instituições democráticas foram fortemente atacados. O episódio pede por respostas à altura da gravidade dos crimes praticados. Os três poderes da República atuam solidamente frente ao ataque fascista, com ações firmes e coesas, utilizando diversos mecanismos de proteção à democracia. As forças militares, por outro lado, atuam de forma conivente com os golpistas e precisam responder pelo apoio e falta de ação neste processo. O fascismo bolsonarista precisa ser, rapidamente, eliminado, a fim de garantir com que o novo governo possa se ocupar das necessidades mais sentidas de nosso povo, como o combate à fome, o crescimento econômico e a ampliação dos direitos trabalhistas e sociais. Sem dúvida, o principal componente para o enfrentamento de novas contestações eleitorais antidemocráticas que ocorram precisa da atuação destes representantes dos três poderes, mas, principalmente, da decisiva organização e mobilização da classe trabalhadora.

DEMOCRACIA SEMPRE! ANISTIA JAMAIS!